

Que faz a Igreja?

Em S. Bernardo - 2

QUASE seguindo um itinerário pré-estabelecido, fui conhecendo, dentro do próprio edifício, os diversos sectores, serviços e actividades em que se desdobra o Centro Paroquial de São Bernardo.

A biblioteca ocupa uma sala no primeiro andar, cuja luz entra em abundância por largas janelas. Os livros — cerca de mil — de variados temas e tamanhos estão arrumados e expostos em estantes e uma ampla mesa rodeada de cadeiras, destina-se aos leitores que sobretudo ao domingo, ali acorrem. Para ter um índice do seu movimento se informa que a média dos leitores domiciliários é da ordem dos 70 mensais. Constantemente vão-se adquirindo obras, a fim de não só haver mais livros à disposição, mas também se actualizar constantemente a colecção.

Saindo da biblioteca, encontrei-me no belo salão. Aqui, a secção de teatro tem levado à cena, várias peças, algumas de muito merecimento para a instrução dos assistentes. Nos ensaios, nos preparativos e na realização, jovens e adultos cultivam-se, valorizam-se e ocupam os tempos livres com tal género de actividade, bem útil ao povo de São Bernardo.

Mas o salão não serve apenas para representações teatrais e outros números de variedades; destina-se ainda à exibição de filmes — o que, ao longo do ano, vai sucedendo frequentemente. Contudo, há sempre a preocupação de escolher fitas simultaneamente recreativas e formativas dentro das finalidades dum centro cultural de orientação cristã.

Ao lado do salão e ainda no primeiro andar, surge-nos a zona do bar, dos jogos e de convívio. Tudo isto funciona como ponto de encontro e de distracção, sobretudo para jovens, por serem estes os que lá vão em maior número. Há conhecimentos nascidos aí, como há amizades que se fortalecem, esclarecimentos que se recebem recordações que ficam para toda a vida.

A secção desportiva, que possui um campo ao ar livre, desenvolve-se nas seguintes modalidades: futebol de salão, andebol de sete, atletismo e basquetebol. O agrupamento que mais se tem evidenciado é o de Andebol d Sete actualmente no primeiro lugar da classificação da fase preliminar do Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte.

Contígua ao salão fica uma sala para a iniciação musical, com solfejo, canto coral e piano. Crianças e adolescentes, entusiasmados, dão os primeiros passos na arte de Orfeu, ou aperfeiçoam os seus conhecimentos e aptidões.

No edifício do Centro Paroquial existe ainda um consultório, onde os médicos atendem os que precisam dos seus prestímos cuidados. A paróquia deu ao povo a possibilidade de um local para se encontrar com os médicos, que, não pagando qualquer renda monetária, em compensação generosa prestam gratuitamente os seus serviços clínicos aos pobres da freguesia e ao pessoal do Centro.

(Continua na 2.ª página)

DEPOIS do 25 de Novembro — de triste memória —, os programas radiofónicos e televisivos, começaram a ser transmitidos com alterações que nos deram a ideia de tudo ter mudado para melhor, e, naturalmente os mesmos seriam apartidários, como até aquela altura não se verificava quando da sua apresentação.

O tempo foi correndo, e na verdade, começou por se ver e ouvir alguma coisa de jeito, bem como desapareceram os

Tenham dó de nós

POR Gamas Aparício

cantores loucos que, numa impressionante falta de veia artística, apresentavam o que então chamavam «música portuguesa revolucionária», que de revolucionária, além de letra enxovalhante, só tinha a falta de sonância e de respeito por aqueles que na verdade são verdadeiros artistas musicais, bem como pelos que fizeram a Revolução do 25 de Abril.

Mas — há sempre um mas... — com o aproximar do período eleitoral, já estão novamente a fugir para a preferência partidária de alguns que, com falinhas mansas, pretendem subordinar todos a uma só ideologia política.

Apresentam-se filmes originários de alguns países onde as liberdades, no nosso tão apregoadas, são na verdade na origem o privilégio só de meia dúzia.

Para cúmulo, no último domingo, dia 21, foi apresentada na televisão uma entrevista dada pelo cacique elevado a Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Machel, que entre várias fanfarrônicas, disse ter «ganho a guerra aos portugueses».

Não! Ele não ganhou guerra alguma; apossou-se, sim, do sangue, do suor e das lágrimas de muitos e valentes portugueses que construíram o País que ele agora submete a uma disciplina férrea. Portugueses esses que, alguns no túmulo possivelmente lamentam os erros dos seus compatriotas vivos, e outros que infelizmente vegetam por esse Portugal fora, sem nada terem senão a recordação amarga dos tormentos por que passaram e a saudade dos haveres que lhes foram escandalosamente roubados, e tanto se esforçaram para ter.

Ele está ainda a ganhar com a satisfação em martirizar os nossos irmãos prisioneiros nos campos de concentração por ele criados e que intitula de escolas de trabalho.

Será que com a apresentação de tais filmes, e ao ser-nos mostrada a figura de semelhante personagem se pretenda aconselhar o nosso povo a escolher idêntico regime ditatorial?

Por amor de Deus, não nos atormentem mais!... O nosso povo, do qual eu faço parte, não quer ser mais sacrificado.

Todos dizemos: Democracia e liberdade, sim... Ditaduras e opressão, isso nunca.

Ajudar à construção dum Portugal novo, todos estamos dispostos a fazer-lo; mas a colaborar na sua destruição, conosco ninguém, seja quem for, deve contar.

Já vai distante o tempo em que a minoria tinha supremacia sobre a maioria, que andou acobardada uma porção de anos.

Rectificação

No artigo «As Greves», deste mesmo autor, publicado no último número deste jornal, saiu estropeado o segundo

Assembleia da República

Eleições em 25 de Abril

Está já marcada a data (25 de Abril) para o acto eleitoral donde surgirá a nova Assembleia Legislativa, agora chamada Assembleia da República.

São 13 os Partidos inscritos, assim discriminados:

Aliança Operária Camponesa (A.O.C.); Centro Democrático Social (C.D.S.); Frente Socialista Popular (F.S.P.); Liga Comunista Internacionalista (L.C.I.); Movimento de Esquerda Socialista (M.E.S.); Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (M.R.P.P.); Partido Comunista Português (P.C.P.); Partido Comunista de Portugal (P.C.P. (M-L)); Partido da Democracia Cristã (P.D.C.); Partido Popular Democrático (P.P.D.); Partido Popular Monárquico (P.P.M.); Partido Socialista (P.S.); e União Democrática Popular (U.D.P.).

Há a assinalar a ausência do MDP/CDE que, «para não dividir a esquerda» achou por bem não apresentar a sua candidatura.

Futuros Deputados pelo Circulo de Aveiro

São já conhecidos os nomes de alguns futuros deputados. No que se refere ao Circulo de Aveiro, temos:

P. D. C. — Deste Partido recebemos já a lista completa dos seus candidatos; são eles:

Dr. José de Melo, Escritor, Lic.º em Românicas e Professor efectivo do Ensino Liceal, 45 anos; Domingos, Treinador de Futebol e jogador do Beira Mar, 31 anos; Eng. Angelo Carvalho Lopes, Químico Industrial, 47 anos; Maria de Jesus Rodrigues, Enfermeira, 28 anos; Raúl Lemos, Empregado Industrial, 45 anos; Joaquim Rodrigues, Vendedor-Auto, 21 anos; José Francisco de Sousa, Gerente Industrial, 43 anos; Rodrigues de Oliveira, Comerciante, 36 anos; Dr. Horta e Vale, Licenciado em Letras, 53 anos; Maria Cesarina da Silva, Doméstica, 41 anos; Rodrigo Marques de Melo, Padeiro, 51 anos; Maria Luísa Ramos, Escritora e Educadora Infantil, 43 anos; Maria La Salette, Comerciante, 37 anos; Manuel de Deus Soares, Enfermeiro, 63 anos. Suplentes: Fernanda Rosa, Empregada de Escritório, 29 anos; Benjamin Ferreira, Ourives, 47 anos; Ferreira da Silva, Comerciante, 55 anos; Rosa da Rocha Gomes, Doméstica, 64 anos.

C. D. S. — Vitor Sá Machado, administrador de empresa; Maria José Paulo Sampaio, Conservadora do Museu Nacional dos Coches; José Luís Rebocho de Albuquerque Cristo, advogado; Alvaro Dias de Sousa Ribeiro, médico psiquiatra; Rui Mendes Tavares, engenheiro civil; Serafim Fidalgo dos Reis, professor do Ensino Secundário; Adolfo da Cunha Nunes Roque, engenheiro; Augusto Lopes Laranjeira, economista; Gaspar Marques da Silva Tavares, agricultor; José Maria da Fonseca, comerciante; Fernando Manuel Lima Soares da Silva, médico; José Maria Soares, médico; Miguel Henrique de Sousa Barbosa, empregado bancário; Maria Amélia Rocha Fernandes, professora primária.

M. R. P. P. — Alexandre Caldeira, 26 anos metalúrgico; Mário dos Santos Gonçalves, 20 anos, operário metalúrgico; Joaquim Domingos Carneiro Pereira, 31 anos, maquetista, litógrafo; Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa, 23 anos, operário electricista; António de Oliveira e Silva, 20 anos, operário sapateiro; José de Sousa Bastos 25 anos, desenhador; Manuel da Silva Pereira, 47 anos, desenhador litógrafo; José João Correia e Sá, 24 anos, medidor; Daniel Gastão Pereira da Silva, 24 anos, operário sapateiro; Carlos Manuel Marques Pinto de Loureiro, 28 anos, electricista; António Guimarães Ferreira, 28 anos, professor; Adriano Augusto Bares Portas de Magalhães, 21 anos, professor; Joaquim de Assunção Gomes de Sá, 24 anos, ex-militar, desempregado; e Armando Manuel de Lima Amorim Soares, 25 anos, empregado de escritório; António Eduardo Macedo Marques Correia, 34 anos, empregado dos Supermercados Pão de Açúcar.

(Conclui na 4.ª página)

POR AVEIRO

Adiada a inauguração da ampliação da Sé

Em consequência de atrasos imprevistos na conclusão dos acabamentos dos importantes trabalhos a que o vetusto templo foi submetido, a inauguração das importantes obras de restauro e ampliação da Catedral Diocesana — simultaneamente igreja paroquial da freguesia da Glória — que havia sido marcada para o próximo domingo, dia 28, teve de ser adiada para 11 de Abril.

O programa constará das mesmas cerimónias a que, em linhas gerais, já nos referimos.

período desta parte, que passamos a reproduzir tal como devia ter saído:

«Será que ajudar ao descalabro da economia nacional, já de si tão frágil, é o melhor caminho para a tão falada democracia portuguesa? Julgo que não, até porque os conselheiros das greves esqueceram-se de nos dizer que nalguns países que nos dão como exemplo — e são socialistas — não são permitidas as greves, pois são consideradas como um crime de lesa-economia.»

Pedimos desculpa ao nosso apreciado colaborador e a todos os leitores.

Ordenação Episcopal do Bispo Auxiliar de Aveiro

Como já informámos, realizar-se-á no dia 4 de Abril próximo, pelas 16 horas, no Pavilhão Ginno-desportivo de Ílhavo, a ordenação episcopal do novo bispo auxiliar de Aveiro, D. António dos Santos.

Presidirá à cerimónia como primeiro consagrante, o Nuncio Apostólico em Lisboa, e serão bispos consagrantes também os srs. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, e D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Beja, que é de Calvão, concelho de Vagos, da diocese aveirense. Os demais bispos presentes participarão colegialmente na ordenação.

Está em preparação um livro que descreve as cerimónias próprias da ordenação, o qual, nesse dia, será oferecido às pessoas que a ela assistirem.

A comunidade paroquial de Santo António, de Vagos, terra natal do novo prelado, oferecerá o cálice que vai servir na eucaristia da ordenação episcopal, e a de Ílhavo ofertará a cruz peitoral, em sinal de gratidão pelos anos em que

(Continua na 2.ª página)

Noticias locais

Descoberto o autor do assalto ao «Estrela do Norte»

Depois de porfiadas investigações, a G. N. R. de Aveiro descobriu o autor do assalto às bombas de gasolina do «Estrela Norte», de Cacia, ocorrido há dias, tendo ainda recuperado a importância furtada de 11.250\$00.

Trata-se de Manuel José Cabral da Cunha, de 21 anos, solteiro, residente no lugar do Viso, da freguesia de Esgueira, que para praticar o furto aproveitou o momento em que o empregado atendia um cliente.

O processo foi enviado para o Tribunal.

*** Criança afogada num tanque**

No dia 25 de Março, pelas 20 horas, foi encontrado morto dentro de um tanque de água, na residência de seus pais, na Marinha Baixa, em Cacia, o inocente Jorge Manuel Figueira Valente, de 2 anos de idade, que ali teria caído na brincadeira sem que alguém visse. Era filho do sr. Manuel Rodrigues Valente e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Figueira da Cruz Valente. O seu funeral realizou-se no sábado, dia 27, pelas 11 horas, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

*** XX aniversário dos Bombeiros da Celulose**

Como dissemos no último número, o Corpo Privativo de Bombeiros da Companhia Portuguesa de Celulose vai comemorar o 20.º aniversário da sua fundação oficial, no dia 1 de Abril próximo, com o seguinte programa:

Às 11 horas, hastear da sua primeira bandeira, no Quartel; às 16 horas, formatura geral; às 16,15 horas, instrução prática de fogos reais; às 18 horas, Missa na capela do Divino Espírito Santo por alma dos Bombeiros falecidos (Joaquim Cordeiro do Vale, Eugénio Sampaio Barreto e Faustino Pinto Gonçalves) celebrada pelo Rev. Pároco

Que faz a Igreja?

Em S. Bernardo - 2

(Continuação da 1.ª página)

Todavia, o que mais enche d vida esta magnífica casa é o Centro de Bem-Estar Infantil, que se difide em duas secções: — creche e jardim de infância. Em regime de semi-internato, à excepção de algumas internas, presentemente ali passam o dia 205 crianças, estando matriculadas 60 na creche e 145 no jardim. Para a manutenção de tudo, conta-se com os fundos provenientes dos benfeitores das obras paroquiais, das participações de Organismos do Estado e da contribuição dos pais das crianças utentes — contribuição de harmonia com os recursos próprios. Dentro deste critério, a par de crianças cujos pais podem e pagam, há outras cujos pais não têm qualquer encargo, dada a sua impossibilidade sendo, no entanto, todas cuidadas por igual.

Vi por lá esses pequenos nas suas actividades, na companhia de orientadoras; encontrei-os das várias condições sociais, misturados uns com os outros como conhecidos e amigos. Fiquei a saber, ao longo das explicações que o pároco me ia dando, que o serviço técnico do Centro de Bem-Estar Infantil está ao cuidado de uma instituição feminina da Igreja, conhecida pelo nome de Instituto Secular de Nossa Senhora das Candeias. E ainda me foi dito que, todos os anos, durante o mês de Julho, as crianças vão usufruir, na praia da Barra, dos benefícios do litoral marítimo.

Era ocasião de sair; cá fora, andavam diversos meninos e meninas a brincar nos escorregas nos baloiços, nos montinhos de areia, etc.. Entretanto, a uma pergunta minha, o Padre Félix foi falando:

— A Direcção do Centro Paroquial, nomeada pelo Bispo da Diocese sob proposta da Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial, é composta pelo presidente, pelo secretário, pelo tesoureiro e por tantos vogais quantos os responsáveis pelos diversos sectores. Contudo, enquanto cada um dos outros serviços tem apenas um único responsável o Centro de Bem-Estar Infantil, dado o volume da sua actividade e o movimento de dinheiro que envolve — hoje cerca de 2.500.000\$00 por ano — tem como responsável uma equipa constituída por oito pessoas, sendo quatro delas representantes dos pais das crianças utentes.

Regressei a Aveiro; e no caminho, caíram-me sob os olhos estas palavras, escritas pelo Padre Carlos Galamba: — «A sociedade nova que se pretende, menos se construirá com palavras do que com vidas gastas por amor dos homens. A construção da sociedade nova exige homens pacientes, lúcidos, esquecidos de si mesmos, para verem, livre e prioritariamente, o bem comum, em que acharão o seu próprio bem».

J. Gonçalves Gaspar

(Transcrito com a devida vénia do nosso prezado colega «Correio do Vouga», de Aveiro).

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os proprietários de salas de espectáculo ou de outros recintos de normal utilização pública deste distrito, que reunam condições para serem utilizados na campanha eleitoral, que deverão declará-lo ao Governador Civil até dez dias antes da abertura da campanha indicando as datas e horas em que as salas ou recintos poderão ser utilizados para aquele fim.

Esclarece-se ainda que na falta de declaração ou em caso de comprovada carência, o Governador Civil pode requisitar as salas e os recintos que considere necessários à campanha eleitoral sem prejuízo da actividade normal e programada para os mesmos (art.º 60 n.º 1 do Decreto-Lei n.º 93-C/76, de 29 de Janeiro).

Governo Civil de Aveiro, 15 de Março de 1976

O SECRETÁRIO DO GOVERNO CIVIL,

a) Artur Manuel Graça Cunha

Por Aveiro

Ordenação Episcopal do Bispo Auxiliar de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

prestimosamente ali exerceu o seu múnus como coadjutor e como prior.

Por seu turno, os sacerdotes da diocese de Aveiro oferecem o báculo, e duas famílias amigas vão oferecer-lhe os paramentos e o anel.

Mercado Manuel Firmino

Vão iniciar-se as obras de restauro do Mercado Manuel Firmino. Para o efeito foram abertas na Câmara Municipal de Aveiro as quatro propostas apresentadas, cujos preços oscilam entre 281 e 188 contos.

Ouvindo o parecer dos técnicos, a Comissão Administrativa do Município aveirense deliberou entregar as obras pela proposta mais baixa.

Zona habitacional da Quinta do Canha

Vão começar as infra-estruturas das 116 habitações a construir, na zona da variante, na Quinta do Canha, comprometendo-se o Fundo de Fomento de Habitação a adquirir 75% das habitações a construir, ficando os 25% que restam da responsabilidade da «Saveco» e da Câmara Municipal de Aveiro. A obra está orçada em 2.500 contos.

Construção de passeios numa artéria de Esgueira

A Comissão Administrativa da municipalidade, na sua transacta reunião semanal, deliberou dotar de passeios a Rua General Costa Cascais, em Esgueira, até à bifurcação dessa artéria citadina para o lugar do Viso.

Esta obra de óbvia utilidade, em especial para a segurança de peões, mas, também, para a facilidade de trânsito de veículos, importará, segundo a estimativa dos Serviços Técnicos camarários, em 150 contos.

Fonte do Crelvo

Abandonada há tempo, voltará de novo a dar água, muito em breve, a Fonte do Crelvo, no lugar de Almieira, freguesia de Esgueira, mercê da iniciativa da Comissão de Moradores de Mataduchos.

Mais dois feriados

— 19 de Abril e 24 de Dezembro

Um despacho do ministro da Justiça, publicado no «Diário do Governo» de 23 do corrente, cria mais dois novos feriados para este ano: a 19 de Abril (segunda-feira a seguir à Páscoa) e o 24 de Dezembro (véspera de Natal).

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 25-3-976:

1.º Prémio ...	22447
2.º " ...	20327
3.º " ...	25993

Empregada doméstica

Precisa-se. Informações: Telef. 22228 ou 22526 — Aveiro.

Serviços Municipalizados de Aveiro

COMUNICADO

No sentido de obviar os inconvenientes resultantes da paralização do trabalho e evitar transtornos aos Ex.ºs Consumidores, informa-se que foram adoptadas as seguintes medidas:

- Os recibos e facturas, cujos prazos de vencimento foram em 1 e 14 do corrente, poderão ser pagos, sem acréscimo de juros de mora, até ao final do mês de Março;
- Não serão cobrados os consumos de energia eléctrica em alta tensão relativa ao mês de Fevereiro e os consumos de água e de energia eléctrica em baixa tensão referentes ao mês de Março;
- Como as próximas leituras fornecerão consumos de 2 meses, far-se-á, nos termos da condição 4.ª das «Condições de Venda de Energia» a duplicação dos 2 primeiros escalões;
- Os consumidores que, durante a paralização do trabalho, descelaram portinholas (Coffrets) e caixas de coluna para reparação de avarias, deverão comunicar o facto aos Serviços Municipalizados até 31 do corrente. Findo este prazo, será aplicada a legislação em vigor para as violações não denunciadas.

Aveiro, 22 de Março de 1976

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Orlando Moreira de Campos Cruz

Ja freguesia; às 19 horas, jantar de confraternização; às 20 horas, entrega de medalhas e diplomas aos Bombeiros com mais de 5 e 10 anos de bons e efectivos serviços, seguindo-se a entrega de cartões de identificação devidamente legalizados.

PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes propriedades, que foram de Manuel José da Silva Júnior, de Cacia:

- = Casa e quintal na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.
 - = Uma terra na Esquante.
 - = Uma terra nos Altos de Matança.
 - = Uma terra em Matança.
 - = Um juncal no Moucão, em Vilarinho.
 - = Um juncal na Póvoa.
 - = Uma terra na Estrada Nacional, em Cacia.
 - = Uma terra de estrume nas Covas de Matança.
- Tratar com Rosa Rodrigues Teixeira — Rua Luís de Camões — Cacia.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)



Agradecimento

António Augusto Cardote

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 26 de Março de 1976

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Aveiro, na Rua Mário Sacramento, 29, por motivo de doença, bem afreguezada, com casa de habitação. Tratar no mesmo estabelecimento ou na referida Rua no n.º 12-2.-B.

Casa em Angeja

Na Rua da Pereira, com 6 assoalhadas, cozinha, mais dependências, quintal com 100 metros quadrados, árvores de fruta, poço coberto.

Vende-se pela melhor oferta. Tratar com Maria Alice Ramos Batista — Travessa Santo Ildefonso, 14-1.º — Lisboa 2 — Telef. 669509.

CALFER -- Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S.A.R.L.

Capital: 4.000.000\$00 = Rua José Luciano de Castro, 41 = AVEIRO

Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal -- Exercício de 1975

Relatório do Conselho de Administração

Ex.^{mos} Senhores Accionistas:

O presente Relatório do Conselho de Administração e que se reporta ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1975, visa dar conhecimento aos Senhores Accionistas que, pelos seus múltiplos afazeres, não puderam acompanhar mais de perto toda a evolução do exercício.

ACTIVIDADE COMERCIAL

O exercício findo foi fortemente abalado pela crise da construção civil, o que motivou grande paralização de quase todo o material destinado a essa actividade, e por isso a baixa no volume de vendas.

Em 1974 tivemos um volume de vendas na ordem dos 35 mil contos e em 1975 apenas se aproximou de 24 mil contos, verificando-se assim um decréscimo na ordem de 11 mil contos.

ACTIVIDADE ECONÓMICA

Certas dificuldades nas importações e reduções nas percentagens dos produtos nacionais, foram razões fortes para que o exercício não fosse totalmente satis-

fatório, como era o nosso desejo.

Com tão reduzido Capital de maneo como temos trabalhado, só nos tem sido possível trabalhar, mercê da boa e constante ajuda da Banca da praça que sempre Amigavelmente nos tem ajudado nas horas difíceis, pelo que é justo que aqui deixemos bem expresso o nosso reconhecimento de muito obrigados.

No entanto, depois de consideradas as amortizações legalmente aceites para o exercício, a Conta de Perdas e Ganhos apresenta um saldo de 321.249\$60, para o qual propomos a seguinte aplicação: —

Para Dividendo cativo de imposto	280.000\$00
Para Reserva Legal	41.249\$60
				<u>321.249\$60</u>

Finalmente, ao Digníssimo Conselho Fiscal e bem assim a todos os nossos colaboradores que nos acompanharam na nossa ingrata missão durante todo o exercício, os nossos muito sinceros agradecimentos.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1975.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Antero Fernandes Varanda — Ad.-Delegado
António Alberto Alves — Administrador
Mário de Magalhães Amador — Administrador

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1975

ACTIVO			
DISPONÍVEL			
Caixa	216.360\$30
Bancos — Depósitos à ordem	2.193.024\$90
REALIZÁVEL			
Clientes	8.282.716\$35
EXISTÊNCIA			
Mercadorias Gerais	4.064.783\$20
IMOBILIZADO — Técnico			
Terrenos	229.784\$00
Instalações Comerciais	...	69.191\$00	
Amort. anteriores	40.600\$90		
Amort. exercício	6.919\$20	47.520\$10	21.670\$90
Máquinas e Ferramentas	...	123.590\$20	
Amort. anteriores	59.916\$50		
Amort. exercício	12.359\$20	72.275\$70	51.314\$50
Móveis e Utensílios	...	139.820\$90	
Amort. anteriores	84.623\$30		
Amort. exercício	13.982\$10	98.605\$40	41.215\$50
Tubos de Gás (Taras)	...	35.055\$00	
Amort. anteriores	16.072\$50		
Amort. exercício	2.313\$60	18.386\$10	16.668\$90
Viaturas	...	714.184\$90	
Amort. anteriores	590.597\$70		
Amort. exercício	50.900\$10	641.497\$80	72.687\$10
IMOBILIZADO — Capital			
Devedores Duvidosos	3.078.545\$15
Amort. anteriores	74.963\$30		
Amort. exercício	153.927\$10	228.890\$40	2.849.654\$75
CONTAS DE ORDEM			
Devedores por Garantias Recebidas	5.077.000\$00
Garantias Alfandegárias	300.000\$00
Títulos em Caução Administrativa...	60.000\$00
TOTAL	23.476.880\$40

PASSIVO			
EXIGÍVEL			
Bancos	3.973.325\$74
Fornecedores	4.354.861\$20
Letras a Pagar	2.982.290\$00
Devedores e Credores Especiais	1.721.461\$80
			13.031.938\$74
SITUAÇÃO LÍQUIDA			
INICIAL			
Capital	4.000.000\$00
ACUMULADA			
Reserva Legal	238.206\$36
CONDICIONADA			
Provisões	448.485\$70
ADQUIRIDA			
Perdas e Ganhos	321.249\$60
Resultado do exercício	5.007.941\$66
			18.039.880\$40
CONTAS DE ORDEM			
Credores por Garantias Prestadas	5.077.000\$00
Credores por Garantias Alfandegárias	300.000\$00
Credores por Títulos em Caução	60.000\$00
			5.437.000\$00
TOTAL	23.476.880\$40

Aveiro, 31 de Dezembro de 1975.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Antero Fernandes Varanda — Ad.-Delegado
António Alberto Alves — Administrador
Mário de Magalhães Amador — Administrador

O CONSELHO FISCAL,
João dos Santos Pires — Presidente
João da Graça Paula
João Ferreira da Rocha

O TÉCNICO DE CONTAS,
Fausto de Matos Melo Ferreira

Relatório-Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No cumprimento das disposições legais, em 14 de Fevereiro de 1976, reuniu o Conselho Fiscal, composto por todos os seus membros efectivos, para a apreciação de Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1975, seu processamento e dar o seu parecer.

Assim, depois do Conselho de Administração nos ter fornecido todos os elementos julgados pertinentes à formulação de um Relatório/Parecer baseado em conhecimentos verdadeiros, —

- Porque a Contabilidade está suficientemente desenvolvida e clara, satisfazendo por isso as exigências fiscais;
- Porque os resultados estão justificados e certos e os valores que serviram de fecho são verdadeiros,

este Conselho Fiscal é de parecer que —

- o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Digníssimo Conselho de Administração, sejam aprovados por V. Ex.^{as};
- o resultado do exercício, tenha o destino proposto no Relatório do Conselho de Administração.

Aveiro, 14 de Fevereiro de 1976.

O CONSELHO FISCAL,
João dos Santos Pires — Presidente
João da Graça Paula — Vogal
João Ferreira da Rocha — Vogal

PERDAS E GANHOS

JUSTIFICAÇÃO

RECEITAS			
Resultado líquido do exercício	3.940.682\$40
DESPESAS			
de Gastos Gerais	3.319.031\$50
de Amortizações do imobilizado-técnico	86.474\$20
de Amortização do imobilizado-capital	153.927\$10
de Cumprimento do Art.º 22.º do Pacto Social	60.000\$00
			3.619.432\$80
Resultado líquido do exercício	321.249\$60

Aveiro, 31 de Dezembro de 1975.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Antero Fernandes Varanda — Ad.-Delegado
António Alberto Alves — Administrador
Mário de Magalhães Amador — Administrador



Jean cabeleireiro

ESTÉTICA SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Assembleia da República

(Conclusão da 1.ª página)

A lista do Partido Socialista é a seguinte:

Carlos da Costa Candal, Advogado, Aveiro; Alcides Strecht Monteiro, Advogado, Vila da Feira; Mário Cal Brandão, Advogado, Aveiro; Avelino Ferreira Zenha, Estudante, Espinho; Amadeu da Silva Cruz, Controlador Fabril, S. João da Madeira; José Macedo Fragateiro, Professor, Ovar; Joaquim São Bento Júnior, Agricultor, Agadão; Juvenal Leitão, Técnico de Contas, Sever do Vouga; Joaquim Gonçalves da Rocha, Motorista, Vila da Feira; Joaquim da Silva Pinto, Médico, Agueda; Manuel Cardoso Leal, Economista, Anadia; Manuel Carvalho dos Santos, Electricista, Estarreja; Júlio Francisco Costa, Engenheiro Técnico Agrário, Mealhada.

Suplentes — José Isidoro Ferreira Lemos, Técnico de Organização, Ovar; João Luis de Velosa, Aveiro.

Lista de Candidatos pelo P.P.D.:

Sebastião Dias Marques, Advogado; José Júlio Ribeiro, Eng. Técnico Agrícola; Arnaldo Angelito de Brito Lhamas, Advogado; José Angelo Correia, Emp. Bancário; Manuel Cunha Rodrigues, Emp. Bancário; Antonio Júlio Correia Teixeira da Silva, Médico; António Coutinho Monteiro de Freitas, Ger. Comercial; António das Neves Costa, Médico; Jorge Fernando de Castro, Emp. de Escritório; Norberto Eurico Valente da Costa, Advogado; Mário José Senos Vidal, Oficial da Marinha Mercante; José Cerqueira Fernandes, Solicitador; António Manuel Cruzeiro Natal Garcia, Estudante; Raul Silva Teixeira, Comerciante; Suplentes — Clemente Ferreira de Sousa, Técnico de Contas; Henrique Manuel Marques Vilão, Estudante; Adelino Pato Macedo, Eng. Téc. Agrícola; José Machado Soares da Silva, Ajud. de Cons. de Registo Civil; Alfredo da Costa Cunha, Metalúrgico.

Lista de candidatos pelo P.C.P.:

José Manuel Mendonça de Oliveira Bernardino, tradutor, membro suplente do C. C., 40 anos; António Augusto da Silva, operário metalúrgico, 43 anos; Helder Andrade bancário, 39 anos; Jaime dos Santos Alves Canas, operário metalúrgico, 28 anos; Fernando Peixinho Pires Fernandes, médico, 47 anos (independente); Luís Severo Marques Gonçalves, professor universitário, 38 anos (independente); José Manuel Rodrigues Catarino, empregado de escritório, 30 anos; Altamiro Pereira de Almeida, agricultor, 47 anos; Jorge Alberto Pereira Brandão, operário metalúrgico, 32 anos; João Domingos da Naia Graça Paula, economista, 29 anos; Aristides Fernando Ferreira de Sousa, operário metalúrgico, 36 anos; José Alberto de Araújo Catarino, bancário, 30 anos; Armando Freitas Fernandes da Silva, operário sapateiro 46 anos; Celestino da Mota Marques, empregado de escritório, 26 anos; Maria Manuela Ferreira Rodrigues Lapa, empregada de escritório, 43 anos; Hermínio Pines, empregado de escritório, 36 anos; e Custódio da Silva Ferreira, operário metalúrgico, 27 anos.

Lista de candidatos pelo P.P.M.:

António Manuel de Sousa Ferreira Pereira, engenheiro civil, de 40 anos, de Lisboa; Paulo de Miranda Catarino, advogado, de 48 anos, de Aveiro; Américo Dias Urbano, professor aposentado, de 72 anos, de Recardães (Agueda); João Carlos Camossa de Saldanha, advogado, de 50 anos, de Lisboa; Jaime Alcides de Vasconcelos Pedrosa de Moura, funcionário público, de 30 anos, da Vila da Feira; Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa — Independente — in.

Industrial, de 45 anos, de Aveiro; António Tavares da Cunha, ferroviário, de 54 anos, de Espinho; António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo, empregado bancário, de 41 anos, de Aveiro; Alberto Brandling Ferreira Pinto, gerente comercial, de 40 anos, de Aveiro; Amador Pires Mota — Independente —, industrial, de 36 anos, de Oia; Manuel Gonçalo Bastos de Pinho, professor primário, de 37 anos, de Castelões (Vale de Cambra); Emídio Marques dos Santos, operário cerâmico, de 37 anos, do Sobreiro (Albergaria-a-Velha); António de Sousa Dimis Correia, funcionário público, de 38 anos, de Aveiro; Hermenegildo Correia de Sá, técnico de vendas, de 31 anos, da Vila da Feira; João Afonso Barbedo Trindade, empregado de escritório, de 31 anos, de Lisboa; Alfredo Gonçalves de Azevedo, professor aposentado, de 66 anos, da Vila de Cabeçais (Arouca); Maria José da Assunção Murta Xavier Pontes de Gouveia, doméstica, de 48 anos, de Aveiro; e Lucénio Rodrigues de Almeida, industrial, de 49 anos, de Agueda (Agueda).

(No próximo número publicaremos as restantes listas dos deputados pelo círculo de Aveiro à nova Assembleia da República).

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-9-1975)

Table with columns: PARA O NORTE, PARA O SUL. Lists train routes and times between Aveiro and various destinations like Coimbra, Lagos, etc.

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 16,51, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacía às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

*

Rápidos e outros em Aveiro

Table with columns: PARA O NORTE, PARA O SUL. Lists rapid train routes and times between Aveiro and Coimbra.

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zollli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

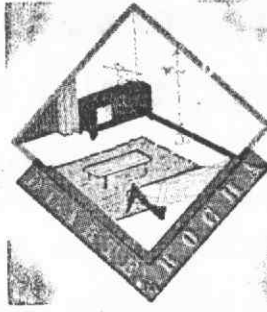
TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 31

(Em 4 de Abril de 1976)

Neste concurso todos os jogos da I Divisão Nacional e os restantes da II.

Table showing sports betting results for various teams like C.U.F.-Braga, Sporting-Farense, etc.



Telefone 24772

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações

Aparelhagem electrodoméstica

Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

DE ANGEJA

Ainda as eleições na Associação de Instrução e Recreio Angejense

Embora em princípio tivesse preferido acabar com o polémico assunto das eleições na A.I.R.A., não pondo mais lenha na fogueira, como se costuma dizer, o certo é que reconsidereei e os esclarecimentos da minha parte impõem-se. Isto depois de ler as palavras do sr. Mário F. Couto.

Posso começar pelo título da crónica, que acho perfeitamente ajustado. Insatisfeito sim. Numa associação que se destina à valorização da freguesia, por meio de vários fins, estipulados nos estatutos, nada mais se faz do que manter a Banda «viva» e organizar bailes!

Sobre o considerado primeiro tema, ele é muito subjectivo e por isso não vou continuar a discussão, até porque nem fui o mais criticado, como disse, nem é de modo algum o mais importante. Relativamente ao segundo tema, esse, passo a justificá-lo plenamente! Fala, e muito bem, que citei «inoperância da Direcção». Ora o sr., representando a Direcção, suponho, defendeu-se apresentando um saldo económico positivo. O certo é que, todos nós podemos ler nos estatutos da A.I.R.A., nos seus quatro parágrafos do artigo segundo, onde se mencionam os fins da associação, que nenhum deles cita a obtenção de saldo (económico) de qualquer espécie. Logo, podemos concluir, que a Direcção foi inoperante porque não promoveu os fins a que se destina a associação. De resto, uma Direcção que se reúne pela última vez, dois ou três meses após a posse e oito antes do fim do mandato, como ficou esclarecido, pelo meu pedido de leitura das primeira e última actas da Direcção, em que essa última acta tinha a data de vinte e tantos de Maio de 1975, não pode ser operante!

Também diz, que desconheço o funcionamento e a constituição da A.I.R.A. Exacto (ou melhor era exacto). Mas desde já lhe digo, e sou peremptório nisso, que o conhecimento das causas não é de maneira nenhuma condição necessária para o conhecimento das consequências. E aqui as consequências foram o não promovimento dos fins da associação. (Um indivíduo primeiro fica doente (consequência) e depois é que vai ao médico (conhecer a causa). Empírico!

Quando à «contestação dos sócios presentes...», eu permito-me mudar o conteúdo da frase para «contestação de alguns (poucos) sócios presentes... senão mais»... Acerca disto, as palavras do sr. António Trindade sobre este mesmo assunto considero suficientes para a justificação!

Em face de tudo isto, parece-me que a Direcção, só leu nas minhas palavras os pontos acima visados, vendo neles o ponto ful-

cral. Tenho pena que tal tenha acontecido! Bem dizia eu nesse artigo que «Servem estas palavras introdutórias para tentar despertar... da importância das eleições... Compareçamos em massa». Este sim, era o fim último das minhas palavras. E realmente valeu a pena a publicação delas, porque as últimas eleições, foram das mais concorridas (se não as mais).

Em face do que acabei de expor, talvez agora, os associados poderão, com maior conhecimento de causa, fazer um juízo acerca da crónica «descabida e destituída de conceito»!

E mais. Voto de louvor porquê? Porque a Direcção apresentou um saldo económico positivo? Parece-me que todos teremos de nos esclarecer sobre o que é, e a que se destina a A.I.R.A., para que possamos, conscientemente então, dar votos de louvor a quem os merecer!

Em última análise, pode depreender-se, a meu ver, daquilo que se tem passado acerca das eleições, que ainda existe alguém que se interessa pela A.I.R.A.

Oxalá esse interesse continue e cresça ainda, se possível!

Arménio Mendes

Mercearia e pinhos

Trepasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.

Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

Carimbos de borracha

Accitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata de venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Vendem-se

Propriedades na quinta da Parraça, junto à Fábrica de Celulose. Tratar na Figueira da Foz — telef. 22563.

Vende-se

Prédio de habitação em Matusinhos. Tratar pelo telef. 27519.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378